



Representantes dos avicultores e suinocultores têm encontro com Secretário Estadual de Agricultura



Pag. 3



AVES e CRMV-ES fazem parceria para realização de curso sobre estabelecimentos de ovos e derivados

Pag. 4



5ª FAVESU, confira a programação prévia

Pag. 6 e 7



Suinocultura

Pag.10

Encontro da ABCS reúne lideranças da suinocultura para alinhamento de demandas



Geral

Pag. 09

AVES e ASES se reúnem com lideranças políticas em Brasília



Avicultura

Pag. 05

Qualidade do pinto de um dia foi tema do Qualificaves

Redação

Editorial

Trabalho Incansável



Dia desses, revisando relatórios e materiais que normalmente são preparados nesta época, e que dizem respeito especialmente ao que foi trabalhado pela AVES e ASES durante o ano de 2018, além de outras de ações que estão em curso ou sendo preparadas para este ano de 2019, parei para refletir sobre a quantidade de demandas que existem em nossos setores, apesar de toda organização existente e a forma efetiva que as Entidades atuam em prol da avicultura e suinocultura capixabas.

Temos em nosso rol de atenção temas que são recorrentes de longos anos e que no máximo receberam uma resolução parcial, mantendo-se como um entrave para essas atividades. Lógico que muitos assuntos tiveram bons andamentos, mas a conclusão que cheguei foi de que quando todos os envolvidos numa determinada demanda não a tomam como relevante, sempre ficará um resquício ou todo o problema sem resolução.

Infelizmente, temos visto isso em muitos momentos nos últimos tempos e quando analisamos de forma mais profunda vemos que em muitas vezes a resolução está fora do nosso alcance.

Me fez lembrar uma frase de um membro de diretoria de uma das Entidades: “brigamos tanto por certos assuntos, temos tantos problemas para resolver e às vezes ficamos pensativos por que

chegamos ao final de um ano com a sensação de não ter feito nada!”

Claro, nem tudo são amarguras, muitas ações da AVES e ASES são coroadas com resultados positivos, mas o fato é que tudo poderia ser mais eficiente se não houvessem somente promessas, se houvesse mais vontade para resolver certos temas em prol, não somente de determinados setores, mas que afetam toda uma sociedade, tanto no aspecto social quanto no econômico.

Nesse início de gestão pública que estamos acompanhando, com novos mandatários eleitos pelo povo ao final de 2018, estamos buscando destacar nas oportunidades que temos, a necessidade de maior atenção, mostrando que atividades econômicas como as nossas devem receber essa atenção proporcionalmente ao tamanho de sua importância em todos esses aspectos que contribuem com os nossos municípios, estado e país.

E vejo que isso não é uma ansiedade somente de nossos setores de avicultura e suinocultura, se percebe que outras cadeias produtivas também tem o mesmo sentimento, cobram a mesma responsabilidade. Ou seja, estamos fazendo o nosso dever de casa, o que não ocorre com os demais atores envolvidos.

Ao mesmo tempo, vejo que muitos estão se cansando, e as consequências infelizmente não são boas. Em nossos setores, por exemplo, já assistimos produtores encerrarem suas atividades por aqui, ou buscarem alternativas em outros estados.

Como Entidades organizadas, é nosso dever brigar de forma incansável em prol dos que são nossos representados. E cabe a nós também alertar às nossas autoridades, para que deem a devida atenção a quem produz antes que possa ser tarde.

Nélío Hand
Diretor Executivo AVES/ASES

ESPAÇO DA CULINÁRIA

Cozido de Lombo e Milho



INGREDIENTES:

- 600 g de Lombo Suíno cortado em cubos de 3 cm
- 2 colheres (chá) de sal
- pimenta-do-reino a gosto
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 colher (café) de açúcar
- 1 xícara (chá) de vinho branco
- 1 cenoura média cortada em cubos
- 150 g de vagem cortada em pedaços de 5 cm
- 1 espiga de milho grande cozida cortada em rodela
- Cebolinha verde a gosto para finalizar

Site: Escolha + carne suína

MODO DE PREPARO:

Tempere o lombo com sal e pimenta. Aqueça o óleo em uma panela de pressão e adicione os cubos de lombo, dourando bem de todos os lados. Acrescente a cebola, refogue por alguns instantes, junte o alho e deixe-o dourar levemente, misturando tudo com uma espátula. Na sequência, adicione o açúcar e deixe que caramelize, mexendo bem, para que esse toque de caramelo envolva a carne. Regue com o vinho, acrescente 1 xícara (chá) de água e tampe a panela. Após pegar pressão, abaixe o fogo e cozinhe por 15 minutos. Abra a panela depois que toda a pressão tiver saído e então adicione os cubos de cenoura, os pedaços de vagem e as rodela de milho. Cozinhe por mais 5 minutos, mexendo de vez em quando, e sirva em seguida, polvilhado com cebolinha verde picada.

O cozimento na panela de pressão dá agilidade ao preparo – o que demoraria horas na técnica tradicional fica pronto em 20 ou 25 minutos.



Agenda

- 13 de abril** – Curso: Qualidade nos estabelecimentos de ovos e derivados
- 25 de abril** – Qualificases - Vantagens e desvantagens do uso da ractopamina
- 01 de maio** – Dia do Trabalhador
- 13 de maio** – Dia do Zootecnista
- 15 de maio** – Qualificaves Frango de Corte - Ambiência na prática
- 25 de maio** – Dia do Trabalhador Rural
- 05 e 06 de junho** – 5ª FAVESU

*Programação sujeita a alterações

EXPEDIENTE:



Jornal do AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados
BR 262, KM 47, Centro - Marechal Floriano - ES
CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182
comunicacao@associacoes.org.br

Contatos comerciais:
(27) 3288-1182

Coordenação:
Nélío Hand

Textos:
Marcele Falqueto - 2203/ES

Jornalista Responsável:
Marcele Falqueto - 2203/ES

Revisão:
Nélío Hand
Jussara Moreschi
Carolina Covre

Impressão:
Grafisana

Tiragem: 1.000

Fotos: Arquivos J.A.

Diagramação
Julio Strey - (27) 99962-6665

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

Geral

Avicultores e suinocultores têm encontro com Secretário Estadual de Agricultura



Produtores em reunião com o Secretário

Com o objetivo de estreitar o contato da suinocultura e avicultura capixabas com os mandatários da nova gestão pública após as eleições de outubro de 2018, representantes da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e da Associação de Soinocultores do Espírito Santo (ASES), participaram de uma reunião com o secretário estadual de agricultura, Paulo

Foletto, no dia 28 de fevereiro. Foi o primeiro contato das associações com o atual secretário neste ano. A reunião aconteceu na sede da secretaria, em Vitória, onde foram apresentados os principais temas da pauta de demandas dos setores de suinocultura e avicultura capixabas.

Um dos principais assuntos está ligado ao abastecimento, com um pedido para utilização do Porto de Capuaba, em Vila

Velha, para recepção de cargas nacionais vindas através da ferrovia. “Trata-se de um espaço que tem condições de atender nossa demanda, mas ainda não é possível utilizar por ser alfandegado. Existem tradings que têm interesse em realizar as operações usando o modal de transporte ferroviário, mas é necessária uma estrutura para descarga. Estamos realizando articulações tanto com o Governo do Estado, além de parlamentares em Brasília”, afirmou Nélio Hand, diretor executivo da AVES e ASES.

Outro ponto são os Contornos de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Domingos Martins, que sobrecarregam o fluxo de atividade nas cidades. Foi feito um pedido de atenção especial para a resolução do problema de

Santa Teresa, com a construção de um contorno, que possibilitará a retirada do trânsito de caminhões do centro da cidade.

O fortalecimento das autarquias estaduais também foi um pleito apresentado ao Secretário, onde foi enfatizada a necessidade de atenção para que órgãos como Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), tenham capacidade suficiente para atender as demandas de setores como a avicultura e suinocultura. “A missão da secretaria é dinamizar para ter uma melhor gestão. A intenção é de sentar uma vez ao mês com os diretores do Idaf, Incaper e demais autarquias para entender as pautas existentes, no que precisamos atuar e como faremos isso. Ter o máximo de colaboração para que vocês produtores tenham mais

desempenho em suas atividades, mais auxílio e apoio”, declarou o secretário de agricultura, Paulo Foletto.

Os representantes dos dois setores também cobraram do governo uma maior atenção aos temas que envolvem os interesses dos segmentos de frangos, suínos e ovos. “O motivo de nossa visita é para que o governo tenha consciência da importância dos setores. Santa Maria de Jetibá, por exemplo, é o maior produtor de ovos do Brasil. Temos muito o que crescer, podemos expandir nossas capacidades de produção, apenas precisamos de mais apoio do poder público, proporcional a importância que exercem nossas atividades no contexto econômico e social”, finalizou Hand.

Mais um passo em busca da ferrovia

No dia 13/03, representantes da AVES e ASES acompanharam o secretário de estado da agricultura, Paulo Foletto, junto com os Subsecretários Michel Tesch Simon e Eliseu Victor de Sousa em visita ao Terminal Portuário de Capuaba, em Vila Velha, no ES.

O objetivo da visita foi mostrar ao secretário e sua equipe, a estrutura que existe no terminal, especialmente quanto ao acesso ferroviário, onde os setores de avicultura e suinocultura apresentaram demanda em reunião no gabinete da Secretaria de Estado da Agricultura (SEAG) no final de fevereiro passado.

Foletto relatou ao presidente interino da CODESA e o recém-nomeado diretor de planejamento e desenvolvimento da CODESA, Bruno Fardin, que foi procurado pelos setores de avicultura e suinocultura, que apresentaram entre suas demandas a necessidade de abertura do porto de Capuaba para recebimento de cargas nacionais, por ferrovia, e que dada a importância dos setores nos aspectos econômicos e sociais para o Estado. O Governo quer verificar o que precisa ser trabalhado para viabilizar o terminal para operações de cargas nacionais.

O diretor executivo da AVES e ASES, Nélio Hand,

mencionou que os setores de avicultura e suinocultura objetivam viabilizar o modal, haja vista o entendimento de que existe uma vulnerabilidade muito grande frente a dependência de apenas um modal de transporte que hoje é o rodoviário. “Essa preocupação ficou evidente com o acontecimento da greve dos caminhoneiros em maio de 2018 e que a partir dessa época a AVES e ASES buscam alternativas para o transporte de insumos”, mencionou na reunião.

Nélio destacou ainda que as entidades entendem que é viável a operacionalização de cargas nacionais frente ao que ocorreu

em 2016, quando após a realização de operações de importação, foi concedido pela Alfandega uma autorização em caráter de exceção em decorrência da seca que assolava o país, permitindo o uso do terminal férreo para trazer insumos que foram descarregados em Capuaba.

“Já existem tradings interessadas em realizar as operações e que num prazo de 60 dias é possível viabilizar modelo de operação, negociações e realização de contratos, desde que seja possível usar o modal”, ressaltou.

Os representantes da CODESA se colocaram à dis-

posição e disseram que entendem como viável o pedido mas que é preciso mostrar motivos técnicos suficientes para tornar viável o processo, que depende ainda de uma avaliação da estrutura do terminal se terá capacidade de fazer esse tipo de operacionalização.

A comitiva ainda visitou as instalações do terminal ferroviário dentro do porto, bem como a estrutura de armazenagem existente no local. Já nos próximos dias será elaborado um documento técnico em conjunto pela AVES-ASES, que será encaminhado para as autoridades pertinentes.

CAMPANHA
OVO
capixaba

INICIATIVA:

Instituto **OvosBrasil**

AVES
ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Acesse:
ovocapixabaoficial/ @ovocapixabaoficial

Avicultura

Qualificaves Postura Comercial reuniu 55 pessoas em Santa Maria de Jetibá



1º módulo do Qualificaves 2019

Qualidade na produção de ovos e na formação das aves. Esse foi o objetivo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores (Qualificaves Postura Comercial 2019), que aconteceu no dia 20 de fevereiro, em Santa Maria de Jetibá, município que mais produz ovos no Brasil.

O encontro reuniu 55 pessoas, entre avicultores e técnicos. O Qualificaves é realizado em parceria entre a Aves e Coopeavi e contou com o apoio da Hy-line do Brasil.

O palestrante foi o médico veterinário Bruno Guastelli

(SP). O evento tratou dos Parâmetros de qualidade de ovos e principais fatores que influenciam. Bruno, além de Médico veterinário, é consultor de Serviços Técnicos da Hy-line do Brasil, desde 2013. O médico veterinário falou sobre os principais pontos para elevar a produção dos ovos.

“É importante investir em ambiência, esse é um dos itens muito significativos por conta da temperatura. Controlando o calor excessivo e por algumas vezes o frio também. Ter o controle de qualidade da matéria

prima ajuda o produtor, que pode fazer seleção dos grãos que dão para suas aves, um item simples e que contém um impacto grande. A qualidade intestinal também está ligada à produção de ovos das aves. É preciso ter muito cuidado com o tipo de alimentação que se é dada. Outra dica é a lavagem das mãos, separar os ovos danificados dos conservados, mantê-los sempre limpos” disse Bruno.

AVES e CRMV-ES fazem parceria para realização de curso sobre estabelecimentos de ovos e derivados



Comissão de defesa agropecuária do CRMV-ES e representantes da AVES

Representantes da AVES estiveram reunidos com a comissão de defesa agropecuária do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES), no dia 28/02, para definir a realização de curso voltado para estabelecimentos de ovos e derivados. A parceria consiste na realização de um evento para Médicos Veterinários (RT's), além de Avicultores. As entidades jun-

tamente com MAPA e Idaf estão organizando um curso sobre "Qualidade nos estabelecimentos de ovos e derivados".

O curso tem como objetivo trazer conhecimento para os avicultores, funcionários e médicos veterinários responsáveis técnicos, sobre os procedimentos e legislações envolvidos nos estabelecimentos de ovos. De acordo com Nélio Hand, diretor

executivo da AVES, a iniciativa objetiva levar esclarecimentos, tanto para produtores quanto para os RT's, na regularização de estabelecimentos, bem como na implantação de programas que visam a qualidade dos ovos produzidos.

“Vemos que existem muitas dúvidas que poderão ser esclarecidas nesse evento. É importante que o produtor participe, assim como também será importante que o responsável técnico do estabelecimento classificador esteja presente para que possa ser sanado o máximo de dúvidas ainda existentes,” afirmou Hand.

O evento acontecerá no dia 13 de abril, em Santa Maria de Jetibá, onde se concentra a maior parte da produção e dos estabelecimentos no estado.

História da Avicultura do Espírito Santo



Calor x Frio

Eustáquio Moacyr Agrizzi
Médico Veterinário – CRMV - 0079
eustaquio.agrizzi@gmail.com

Parodiando a música, samba de sucesso de Dona Ivone Lara “Alguém me Avisou” – “Eu vim de lá, eu vim de lá pequenininho, Mas eu vim de lá pequenininho. Alguém me avisou, Pra pisar nesse chão devagarinho...”.

O pequenininho no nosso caso é o pintinho de corte, que alguém avisou através da programação de chegada, feita pelos coordenadores da criação. Ora chega em período quente, ora em frio. Segue data dos programadores, andamento da criação com objetivo de aproveitamento máximo das instalações, sem chance de escolha do melhor período.

Eu vim de lá pequenininho, desenvolvido em temperatura média de 37,5° C, com umidade disponível, ventilação adequada, fornecedora de oxigênio constante, em ambiente escurinho, em cada faixa etária. São as primeiras 504 horas de vida intra-ovo, que parecem tranquilas. Após, sofre os primeiros impactos, romper a casca, luz intensa, mãos humanas nem sempre carinhosas, vacinas, mudança de ambiente, aglomerados em caixas, caminhão com baú equipado com temperatura e umidade, curvas, quebra molas, distância, acaba de chegar até a granja, carregados de “estresses”. Primeira etapa vencida.

Nova vida em outra casa. Casa limpa, cama seca e macia, espessura recomendada, temperatura a nível desejada, atingida por aquecimento na véspera, regulação de comedouro e bebedouro, ventilação mínima, luminosidade e atenção máxima do granjeiro. Apenas com simples penugem cobrindo seu corpo e pés sensíveis a qualquer atrito, há que ser amparado. Sedento por água, comida e enorme curiosidade. É necessário atendê-lo em suas exigências para ter-se um futuro compensador. Pés ofendidos na infância, calo de patas no futuro, prejuízo na certa. Atenção às recomendações dos técnicos responsáveis.

Recebem-se pintinhos a qualquer estação, quente ou fria, não há como escapar, mas as necessidades deles são sempre as mesmas dentro do galpão. Apesar de estarem adaptados com equipamentos, que se bem regulados oferecem um bom ambiente, o olhar humano é essencial.

Seguem os dias, agora não mais penugem fina sobre o corpão, beirando os três quilos de peso vivo, envolvido por um capote branco que o agasalha, as penas definitivas. Impossível de removê-lo. Momento de atenção para novas regulagens dos equipamentos. Situação inversa à inicial. Naquela fase o pintinho com maior dificuldade em regular sua temperatura, necessita de proteção. Ele é filho de chocadeira, sua mãe biológica com a temperatura alta do choco (febre do choco) está longe com suas asas protetoras, não está ali para confortá-lo, passa a ser dever do granjeiro.

À medida que cresce, o sistema termorregulador se desenvolve, melhorando o discernimento para ele entre o calor e o frio. Mas e o capote, que a natureza lhe proporcionou? Você avicultor que o aprisionou, não deixe só por conta dos controles eletrônicos instalados, o amigo computador, o quadro de comando, vigie-o. Não se esqueça do dito popular: “Quem pariu Mateus que o embale”.

Avicultura

Instituto Ovos Brasil lança Informe Trimestral



Fique por dentro das ações do IOB e espalhe por aí todos os benefícios dos ovos

Você conhece bem o trabalho do Instituto Ovos Brasil? Nosso objetivo é tornar o alimento ovo cada vez mais

reconhecido por suas propriedades nutricionais. Fazemos este trabalho através de ações em escolas, universidades, restaurantes, eventos da avicultura, cursos, empresas, supermercados, academias e até mesmo nas ruas e estações de metrô, sempre apoiados pela distribuição de um excelente material promocional.

Composto por livro de receitas, cardápio semanal, flyers desmistificando e explicando os mitos que cercam o consumo de ovos e gibis para a criançada, este material de apoio é distribuído por todo o Brasil.

A partir desse começo de 2019, os membros, conselheiros e entusiastas do Instituto Ovos Brasil terão mais uma oportunidade de conhecer o nosso trabalho e nossas ações.

Preparamos para você um informe trimestral onde detalhamos todas as nossas atividades em prol do marketing do ovo. Você vai poder conferir muitas fotos, curiosidades, informações nutricionais, dados sobre as matérias-primas da produção de ovos e uma mensagem de nosso Presidente, Ricardo Santin.

Para ele, a expansão dos

atributos do ovo e o crescimento do consumo deste alimento vieram para ficar.

Engaje-se nesse importante trabalho de divulgação do ovo e nos ajude a compartilhar esse informativo. A sua participação é fundamental. Espalhe por aí: Ovo é bom, saboroso, prático e nutritivo.

Acesse a primeira edição do Informe Trimestral do IOB em: www.ovosbrasil.com.br/site/1a-edicao/.

Sobre o IOB

O Instituto Ovos Brasil é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2007 com objetivo de esclarecer a população sobre as propriedades nutricionais do ovo e os benefícios que este alimento proporciona à saúde, além de desfazer mitos sobre seu consumo. O IOB tem atuação em todo o território nacional e hoje é referência em informação sobre ovos no Brasil. O site da instituição (www.ovosbrasil.com.br) reúne campanhas, dados, pesquisas e artigos de credibilidade para o público em geral e profissionais das mais diversas áreas.

Qualificaves Frango de Corte aborda qualidade do pinto de um dia



Renato Pasqual - Médico veterinário Debona

O médico veterinário Renato Pasqual foi o palestrante do Qualificaves – Frango de corte, realizado no dia 13 de março para avicultores e técnicos no município de Marechal Floriano. Cerca de 20 pessoas participaram do evento.

O palestrante falou da importância da qualidade do pintinho no desempenho do campo. Ressaltou que a expansão do mercado avícola e sua busca por excelência, exigem que se obtenham animais de máximo desempenho e rendimento.

“Nesse contexto, a produção industrial de pintos de um dia se constitui como etapa crucial para o sucesso da atividade, cabendo ao incubatório disponibilizar para o mercado ou produtor pintinhos que apresentam um excelente desempenho zootécnico” disse Renato.

Renato destacou que a incubação há alguns anos deixou de ser apenas uma etapa necessária

e passou a ser uma etapa estratégica, já que o desempenho técnico e econômico do lote de frangos de corte depende diretamente da qualidade dos pintos alojados.

“Pintos de baixa qualidade não atingirão bons resultados, pois seu desenvolvimento inicial e imunidade podem ter sido prejudicados por fatores que atuam no processo de incubação e que muitas vezes passam despercebidas”, explicou o médico veterinário.

Renato Camilo Pasqual é médico veterinário, formado pela Universidade Federal de Pelotas no Rio Grande do Sul. É especialista em avicultura, além da pós-graduação em Farmacologia e atua como supervisor técnico na Debona.

O Qualificaves é promovido pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo, e esse 1º módulo de 2019 aconteceu com o apoio da empresa Debona.

As indústrias de frango capixabas geram emprego e renda no Estado, além de produzirem aves de qualidade, desde a criação até o processamento. Oferecer aos clientes o frango produzido aqui no Espírito Santo é contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado e garantir um produto de qualidade aos capixabas.

VALORIZE NOSSAS MARCAS

Acesse: @frangocapixaba

Eventos

Contagem regressiva para o maior evento da avicultura e suinocultura capixabas



4ª FAVESU - 2017

Há oito anos a Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU) proporciona conhecimento, boa gestão e qualidade para os produtores e criadores de aves e suínos. No ano de 2019 o evento acontecerá nos dias 05 e 06 de junho, em Venda Nova do Imigrante.

Realizada pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e pela Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), a FAVESU é o principal ponto de encontro de produtores, gestores, empresários, técnicos, acadêmicos, fornecedores e

demais envolvidos diretamente na cadeia produtiva de aves e suínos, além do público consumidor.

A feira é uma boa oportunidade para a realização de novos negócios e aprimoramento de atividades para suinocultura e avicultura. Na 5ª edição serão montados mais de 30 estandes para empresas possibilitando expor seus trabalhos para agregar novas parcerias e negócios.

Na última edição, mais de 80 empresas expositoras e mais de 1,1 mil pessoas passaram pela feira, entre palestras técnicas e workshops. Para a 5ª

edição, são esperadas mais de 2,5 mil pessoas. A expectativa é de que a edição deste ano mais de 80 empresas participem.

A Favesu engloba Feira de Negócios, Palestras Técnicas, Conjuntura da Avicultura e Suinocultura, Espaço Científico, Espaço Gourmet e Concurso de Qualidade de Ovos.

Espaço Científico

Destinado à exposição de trabalhos científicos elaborados por estudantes de níveis superior e técnico. O evento contará com a inscrição e premiação de trabalhos científicos relacionados à área de aves e suínos. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de abril de 2019.

Podem participar do concurso professores, alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais do setor, apresentando trabalhos nas áreas de Frango de Corte, Postura Comercial e Suinocultura.

Feira de Negócios

O evento se apresentará como um meio de aproximação do produtor de aves e suínos junto às tecnologias existentes na cadeia nacional e internacional, trazendo as inovações em produtos e serviços através da Feira de Negócios.

Palestras Técnicas

O evento técnico é composto pela Reunião Conjuntural da Avicultura e Suinocultura, Palestra Magna, Qualificáveis (Palestras técnicas para o setor de Frango de Corte e Postura Comercial) e Qualificáveis (Palestras técnicas para a Suinocultura). Este evento técnico propiciará a busca de conhecimentos mais atuais para produtores, gestores e colaboradores que lidam diretamente com os setores.

Espaço Gourmet

Trará a possibilidade de atualização e treinamento a representantes do mercado consumidor, onde aulas show gastronômicas e palestras nutricionais proporcionarão a um

público ligado a restaurantes, supermercados, hotéis, pousadas, bares, e o próprio consumidor final, um melhor conhecimento da qualidade dos produtos da avicultura e suinocultura, bem como as formas práticas de preparação.

Concurso de Qualidade de Ovos

Durante a Favesu também ocorrerá o 3º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e o 5º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi. Pela primeira vez, será realizada a categoria ovos vermelhos no concurso capixaba. Podem participar do 3º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba somente os avicultores associados à AVES, adimplentes, que possuam Serviço de Inspeção Oficial (SIM, SIE/SISBI ou SIF). No 5º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi poderão participar somente sócios da Coopeavi que adquirem rações e comercializam seus ovos para venda in natura junto a Coopeativa.

05 E 06 JUNHO de 19
VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

0 MAIOR EVENTO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABAS!

Feira de Negócios, Palestra Magna, Palestras Técnicas, Reunião Conjuntural, Concurso de Qualidade de Ovos, Espaço Científico e Espaço Gourmet.

MOTIVOS PARA VOCÊ PARTICIPAR DA 5ª FAVESU

(27) 3288-1182
(27) 99964-3387

favesu@favesu.com.br
www.favesu.com.br
instagram.com/favesuoficial
facebook.com/favesu

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

Eventos

Programação Prévia

05 DE JUNHO – QUARTA-FEIRA

CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS

08h às 13h - 3º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba
5º Concurso de Qualidade de Ovos Coopevi

AUDITÓRIO 1 - QUALIFICAVES FRANGO DE CORTE

09h - Credenciamento e Welcome Coffee
09h30 - Apresentação 1º lugar Trabalho Científico Frango de Corte
09h45 - Tecnologias disponíveis para a Avicultura de frango de corte 4.0 – desafios, impactos e benefícios ao negócio
Palestrante: Leonardo Santiago
10h45 - Impactos das salmoneloses para o produtor e a indústria de frango de corte
Palestrante: Oliveira Caetano de Freitas Neto
11h45 - Case de sucesso: Campanha de marketing da suinocultura nacional e Tendências de consumo de proteínas
Palestrante: Livia Machado
12h45 - Debate e Encerramento
13h - Almoço

AUDITÓRIO 2 - QUALIFICASES

09h - Credenciamento e Welcome Coffee
09h30 - Apresentação do 1º lugar do Trabalho Científico Suinocultura
09h45 - Gestão na suinocultura com foco na sustentabilidade: uso racional de recursos, biossegurança e eficiência de produção e de custos
Palestrante: Iuri Machado
10h45 - Desafios e oportunidades na aplicação das boas práticas nas fábricas de rações próprias
Palestrante: Iuri Machado
11h45 - Aplicabilidade da norma de boas práticas e bem-estar na suinocultura, elaborada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
Palestrante: Charli Ludtke
12h45 - Debate e Encerramento
13h - Almoço

14h às 22h – Visitação à Feira

AUDITÓRIO 1

14h - Reunião Conjuntural
14h10 - Números da Avicultura Brasileira – ABPA
14h40 - Números da Suinocultura Brasileira – ABCS
15h - Mercado de Grãos
15h30 - Coffee Break
16h - Abertura oficial

06 DE JUNHO – QUINTA-FEIRA

AUDITÓRIO 1 - QUALIFICAVES POSTURA COMERCIAL

08h30 - Credenciamento
09h - Apresentação 1º lugar Trabalho Científico Postura comercial
09h15 - Apresentação institucional do instituto ovos Brasil
09h30 - Visão do MAPA sobre o Bem-Estar Animal
Palestrante: Lizizê Buss
09h45 - Apresentação do Projeto BEA - Poedeiras
Palestrante: Helenice Mazzuco / Iran Oliveira
10h15 - Debate e Dúvidas
10h25 - Palestra: Sanidade x Bem-estar de poedeiras e qualidade do ovo
Palestrante: Sabrina Castilho Duarte
10h50 - Perguntas
11h - Coffee Break
11h20 - Palestra: Experiência da Fazenda da Toca na viabilidade da produção orgânica de ovos em larga escala
Palestrante: Fernando Bicaletto
11h50 - Perguntas
12h - Palestra: Visão da empresa frente as demandas do bem-estar animal
Palestrante: Claudio Machado
12h30 - Debate e Encerramento
12h45 - Almoço

14h às 22h – Visitação à Feira

ESPAÇO GOURMET

14h às 16h - Aula Show Gastronômica e Informações Nutricionais Frango, Ovo, Suíno

AUDITÓRIO 1

14h - Sucessão Familiar – SEBRAE
16h30 - Premiação do Concurso de Qualidade de Ovos
17h - Palestra Magna

ESPAÇO GOURMET

18h às 20h - Aula Show Gastronômica e Informações Nutricionais Frango, Ovo, Suíno



Suinocultura

Qualificases reúne produtores em Conceição do Castelo

Novos métodos e qualidade de criação. Assim foi definida a palestra sobre Gestão de Produção na Suinocultura, realizada no dia 21 de fevereiro, no primeiro módulo do Qualificases (Programa Anual de Capacitação de Suinocultores), em Conceição do Castelo, ES.

O evento é uma iniciativa da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e teve o apoio da Agroceres Multimix. O encontro contou com o palestrante, médico veterinário e consultor da Agroceres Multimix, Luis Gustavo dos Santos Cerqueira.

O médico veterinário falou sobre a excelência e motivação para ter uma gestão melhor, destacou que quando existem metas, objetivos, boa gestão se pode alcançar patamares que os próprios criadores não imaginariam.

“A primeira coisa que os produtores devem ter em mente

é o quanto precisam entregar em requisitos de qualidade, de idade, olhando sempre o final da produção para poder desdobrar os resultados semanalmente”, relatou Luis.

Durante a palestra, o médico veterinário deixou dicas de como conseguir evoluir dentro de sua empresa. É fundamental para gestores conhecer, estudar, evoluir e praticar gestão de pessoas, a fim de construir o ambiente para geração de ideias, alinhadas com as diretrizes da empresa.

“Os gestores precisam ter habilidade para estudar a gestão de pessoas dentro das empresas. Tem que ter o conhecimento de gerir os funcionários, treinando-os, dando qualificações para que cresçam juntamente com seus respectivos trabalhos e funções. Precisam de ter retorno sobre as suas ações, saber se o que estão trabalhando vem surtindo bons resultados dentro da empresa e especialmente em seus setores”, finalizou Luis Gustavo.



Suinocultores e representantes da Agroceres Multimix

Cofril
Sabor a toda prova!

Linguíça para Churrasco

ESPAÇO JURÍDICO

THIAGO BOTELHO

Assessor Jurídico AVES/AVES



A IMPORTÂNCIA DA LEGALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA DA ATIVIDADE RURAL

A atividade rural, independente de qual seja, vem ao longo dos anos se aperfeiçoando, tanto no quesito mão de obra, como também em relação à tecnologia, fato que pode ser facilmente comprovado nas atividades de Avicultura e Suinocultura.

Porém, na maioria das vezes, o produtor/avicultor/suinocultor se atem muito à área tecnológica (extremamente importante) e acaba, pela correria da atividade, esquecendo-se de outras questões, muitas obrigatórias.

Dentre outras, a principal que deve se atentar é a questão tributária que, na maioria das vezes, torna-se grande gargalo dos que querem crescer.

Com a chegada dos meses de março e abril, é hora de preparar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física referente ao ano base 2018. Assim, o avicultor deve buscar técnicos da área para estar respaldado, andando sempre dentro da mais estrita legalidade junto à Receita Federal.

Não se pode pensar que a informalidade, mesmo que temporária, será boa, pois no momento em que a Receita Federal chegar até o mesmo, o

valor gasto com contratação de profissionais para apresentarem defesa fica muito mais alto e na maioria das vezes inócuos ante a farta documentação que geralmente a receita possuiu, em especial as movimentações financeiras junto aos bancos.

Diante disso, é importante procurar profissionais técnicos capacitados para darem suporte e respaldo no momento da apresentação do Imposto de Renda, onde reiteramos que a informalidade não compensa.

Importante destacar ainda que a Receita Federal pode fazer buscas dos últimos 5 anos na vida do contribuinte e, após a constatação e inscrição em dívida ativa de irregularidades, tem mais 5 anos para interposição de ações judiciais, ou seja, o prazo que o fisco possuiu é enorme.

Portanto, é de suma importância que se atente aos prazos e que se busque da maneira mais precisa possível estar em dia com todas as obrigações, sejam fiscais, ou de outra natureza, pois a não atenção às mesmas podem trazer consequências jurídicas incalculáveis.

AVES e ASES fortalecem contatos políticos em Brasília



Deputado Evair de Melo, Ministra da Agricultura Tereza Cristina e Nélío Hand

O diretor executivo das Associações dos Avicultores e de Suinocultores do Espírito Santo, Nélío Hand, esteve em Brasília, entre os dias 19 e 21 de fevereiro, onde fez vários contatos políticos.

Hand esteve com o deputado Federal Evair de

Melo, onde apresentou as muitas pautas existentes nas Associações para melhoria e incentivo a avicultura e suinocultura capixabas. Foram apresentadas algumas ações, como o fortalecimento das Instituições Oficiais; a desburocratização; abastecimento; desal-

fandegamento do Terminal de Capuaba; Armazéns Públicos; Contornos de acessos ao município de Santa Maria de Jetibá; Programa Caminhos do Campo; Demais acessos; Fortalecimento do mercado local e combate à concorrência desleal; Incentivo e ações

visando o mercado externo; Créditos de ICMS; Tecnologia e comunicação e Segurança.

Foi entregue ainda ao Deputado ofício específico solicitando apoio na liberação do terminal de Capuaba para receber insumos via ferrovia. Outra pauta foi sobre a Regionalização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); a Superintendência do MAPA no Espírito Santo, além das dificuldades de se avançar com alguns temas que estão travados naquele ministério.

“Levamos as demandas ao Evair e fomos muito bem recebidos, ele é um dos parlamentares que apoia a avicultura e suinocultura. Pedimos ajuda nas demandas, principalmente na liberação do porto para receber produto nacional. Esperamos que em breve consigamos a liberação do terminal para conseguir rodar mais cargas, viabilizando mais um modal de logística para não

sofrermos como no ano de 2018 com a paralisação dos caminhoneiros, afetando gravemente todos os setores”, declarou Nélío.

Ministério de Agricultura

A convite do Deputado Federal, Evair de Melo, Nélío Hand ainda participou de uma audiência com a Ministra de Agricultura, Tereza Cristina, onde estavam presentes o Governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande o Secretário Estadual de Agricultura, Paulo Foletto, além de senadores e deputados da bancada capixaba. “Aproveitamos a oportunidade para apresentar a avicultura e suinocultura capixabas à ministra e dizer que estamos contando com ela e o Governo para avançar nas várias ações necessárias para as duas atividades, não só para o no Estado, para todo o Brasil”, destacou.

1 e 2 AGOSTO Rio de Janeiro

Sheraton Grand Rio Hotel & Resort

SNDS

2019

O poder da evolução está nas novas maneiras de ver o mundo

XVIII SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

PREPARE-SE para o maior evento da suinocultura brasileira!

Inscrições Abertas! www.snds.com.br

Realização: Apoio:

Suinocultura

Encontro da ABCS reúne lideranças da suinocultura para alinhamento de demandas de 2019



Líderes da suinocultura nacional

Representantes da ASES participaram do Encontro de Gestores de Entidades, promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), em Brasília, entre os dias 20 e 21 de fevereiro. No evento foram discutidas as prioridades do setor de suinocultura nacional, onde a ABCS irá trabalhar durante o ano de 2019. O encontro contou com a presença de dez representantes de associações estaduais e quatro regionais. Nélio Hand,

diretor executivo da ASES, e Jussara Moreschi, que irá assumir a coordenação de atividades técnicas na associação, participaram do planejamento.

“Conseguimos entre os estados que são associados a ABCS discutir as prioridades a nível nacional e estabelecer um foco e principais metas. Cada associação levou sua demanda e lá elegemos as prioritárias para 2019. Como a associação brasileira tem uma atuação forte no âmbito federal, terá uma força maior para trabalhar

todos esses pontos que foram eleitos, trazendo benefícios não só para os estados mas para todo o território brasileiro”, disse Nélio.

Em busca de diálogo e construção conjunta, presidentes e gestores se organizaram em grupos de acordo com suas regiões para discutir a agenda de trabalho da ABCS. Em dinâmica, os líderes definiram em consenso as prioridades no âmbito nacional a serem trabalhadas durante o ano nas esferas política, técnica

e de marketing. As discussões tiveram como destaque temas como biossegurança, reparcamento de dívidas, Instrução Normativa nº 14 e bem-estar animal.

Também em Brasília, o executivo das associações participou da posse da Mesa Diretora da Frente Parlamentar da Agropecuária, que possui como vice-presidente o

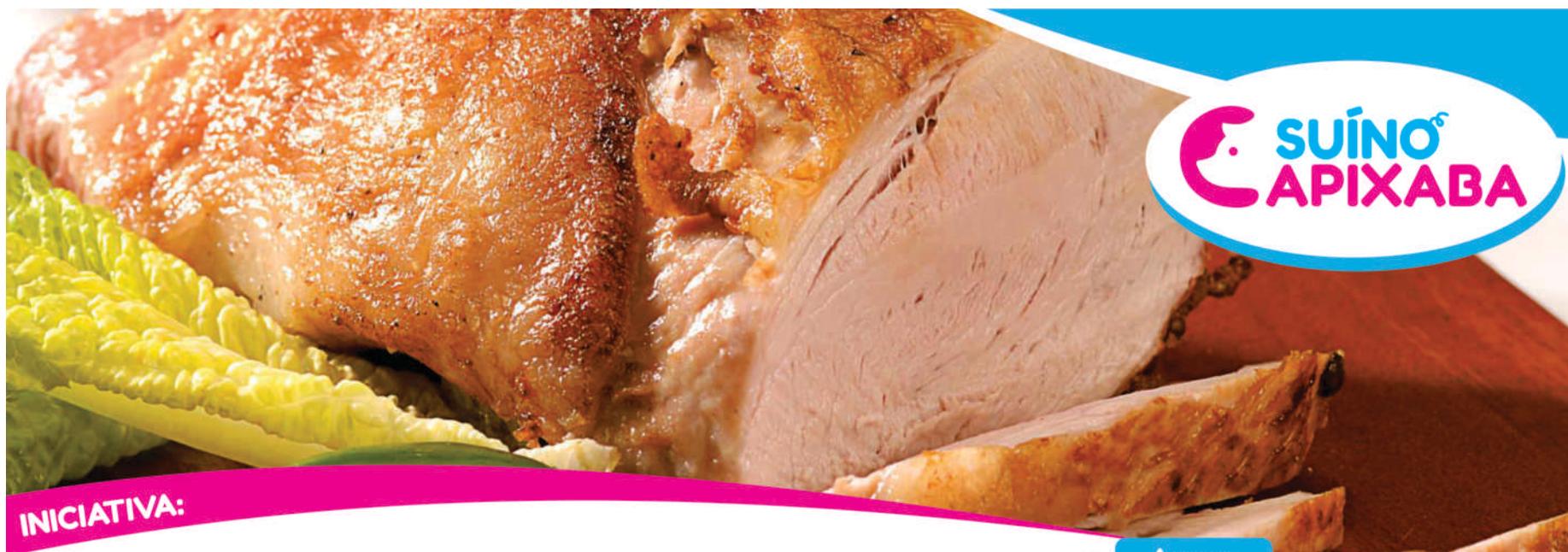
Deputado Federal do Espírito Santo, Evair de Melo. Estiveram no evento o Presidente da República, Jair Bolsonaro, o Vice Hamilton Mourão, a Ministra de Agricultura, Tereza Cristina, e o Ministro de Economia, Paulo Guedes, entre outras autoridades e representantes das pastas.



Representantes da suinocultura capixaba: Jussara Moreschi e Nélio Hand



Alinhamento das demandas do setor



INICIATIVA:



Acesse:

www.maiscarnesuina.com.br [suinocapixaba](https://www.instagram.com/suinocapixaba)

Associações apresentam relatórios das ações do ano de 2018

O ano de 2018 foi um tempo de muitos desafios e avanços para as associações de avicultura e suinocultura. A Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) apresentam nesta edição do Jornal do Agronegócio as principais atividades desenvolvidas durante o ano passado. Todos os associados receberão o relatório com as atividades do período.

“A atuação da AVES e ASES junto às demandas da avicultura e suinocultura capixaba deixam evidente a importância do trabalho conjunto e que um setor cada vez mais unido fortalece a sua representação junto à sociedade local”, afirmou o diretor executivo da AVES- ASES, Nélio Hand.

No ano de 2018 muitos desafios surgiram, entre eles a nova tentativa de viabilizar o transporte férreo para grãos e a liberação do terminal de Capuaba. A greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio, trouxe grandes efeitos para os segmentos. A atuação massiva

das Diretorias e da Equipe Técnica objetivou minimizar os impactos da greve à atividade.

Uma preocupação permanente das associações é o abastecimento de insumos (milho e soja). Um dos temas de maior atuação nos últimos anos, especialmente frente às ocorrências de altos.

O setor tributário tem sido um gargalo constante presente na suinocultura e avicultura e outros segmentos capixabas. A ASES, e AVES, em conjunto com o SINDIFRIO, propõem debate das questões relacionadas ao alinhamento tributário junto ao Governo do Estado.

Diversas ações foram executadas para promover as proteínas, através de parcerias com entidades como a Associação de Proteína Animal (ABPA), Instituto Ovos Brasil (IOB) e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), campanhas foram desenvolvidas em escolas, universidades, supermercados, além das redes sociais. Ainda com esse objetivo foram criadas as marcas Suíno Capixaba, Ovo Capixaba e Frango Capixaba.

Suinocultura

O tema bem-estar animal foi novamente pauta constante da suinocultura em 2018. Uma minuta de legislação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi construída, e a ASES acompanhou todas as discussões a respeito, fazendo também contribuições no material.

A Peste Suína tem sido uma ameaça sanitária a nível nacional. Continentes como Ásia, África e Europa tiveram surtos de Peste Suína Africana em 2018, doença erradicada no Brasil, o que levou o país a intensificar a vigilância nos aeroportos, portos e fronteiras. Diante dessas ameaças sanitárias, a ASES tem acompanhado junto com a ABCS e ABPA o tema e orientado os seus associados a reforçarem as medidas de biossegurança.

Em 2018 o Qualificaves contou com 226 participações. O programa anual de capacitação desenvolvido pela ASES, com o apoio de diversas empresas e instituições ligadas ao setor de suinocultura, levou muita informação ao setor

produtivo, abordando os mais diversos temas.

Avicultura

Em 03 de março de 2018 o prazo para dar entrada ao processo de registro de granjas chegou ao fim. A AVES acompanhou todo o processo, orientando o produtor. Foram promovidas diversas reuniões com o IDAF, MAPA e setor para buscar ajustes e agilidade nos processos.

Devido a dificuldades para abater aves de descarte, a AVES coordena uma proposta de construção de um abatedouro de galinhas de descarte no ES, e também fez um pedido ao IDAF e MAPA sobre a possibilidade de normas para a depopulação de pequenos lotes de galinhas nas propriedades, que vem sendo analisada.

Apesar de uma legislação nacional definir o Brasil como área livre da Doença de Newcastle, países importadores passaram a cobrar essa certificação do Espírito Santo, desde então a AVES vem cobrando do IDAF e MAPA que crie mecanismos para declarar o estado como livre da doença.

A associação tem discutidos assuntos pertinentes a Laringotraqueíte, corroborando com a grande preocupação do setor nacional, junto com o MAPA, em proteger os plantéis nacionais. Diante dessas ações, a vacina recombinante de laringotraqueíte foi liberada para uso no final de 2018.

Em 2018 o Qualificaves, que é realizado com o apoio de diversas empresas e instituições ligadas ao setor de avicultura, levou muita informação ao setor produtivo. O programa para Postura Comercial, que é realizado em parceria com a Coopeavi, atingiu 392 pessoas e o para Frango de Corte contou com 210 participantes.

A valorização e reconhecimento do trabalho das empresas e dos produtores do setor de avicultura, com foco na produção de ovos foi motivo de premiação na Semana Tecnológica do Agronegócio (STA), com o 2º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e o 4º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi.

COACHING LIDERANÇA EMPREENDEDORA NO AGRONEGÓCIO

VITÓRIA / ES
17 E 18 DE AGOSTO DE 2019

EDUCAÇÃO ASSERTIVA

61 99125-1656 / 27 99752-9071
WWW.EDUCACAOASSERTIVA.COM.BR

Apoio:
QUALYPREV CONSULTORIA



Ilustra

Não basta ser **Duroc**, tem que ter os melhores resultados zootécnicos do mercado!

Confirmado pelos melhores produtores e indústria.

SÓ A DB FAZ



db.agr.br | 34 3818-2500

